



# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

## Informativo Fundos Solidários - Edição Especial

### **PROPOSTA DE PARCERIA NA EXECUCAO DOS PROJETOS FUNDOS SOLIDARIOS EXECUTADOS PELO CENTRO DE ASSESSORIA MULTIPROFISSIONAL – CAMP E CARITAS BRASILEIRA REGIONAL RIO GRANDE DO SUL**

Entre os anos de 2010 e 2013, tanto o CAMP quanto a Cáritas Brasileira estiveram envolvidos na execução de projetos voltados aos Fundos Solidários. Enquanto o primeiro, voltava sua atenção para os Fundos Solidários da Região Sul, a Cáritas articulava nacionalmente os projetos desenvolvidos em cada uma das regiões, tendo em vista, garantir a unidade entre os diferentes processos regionais. Neste primeiro momento, o objetivo era realizar o mapeamento dos Fundos Solidários existentes no Brasil, procurando compreender as diferentes experiências, os distintos modos de organização e gestão e iniciando, portanto, um processo de articulação destas iniciativas em rede.

Já no final de 2013, a Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), lançou um novo edital para os Fundos Solidários e, desta vez, o objetivo principal era garantir a qualificação da gestão a partir de assessorias técnicas direcionadas. Cabe ressaltar que esta foi uma das principais demandas levantadas ao longo do mapeamento dos Fundos Solidários em

todas as regiões do Brasil. Neste sentido, em virtude das regras impostas pelo próprio edital, foi necessário que cada entidade solicitasse cartas de adesão aos seus projetos, além disso, não havia possibilidade, em razão do orçamento previsto, de atendermos o conjunto dos Fundos Solidários mapeados. Com isso, o CAMP que havia realizado o mapeamento ao longo do primeiro convênio com a SENAES, direcionou suas a es para apenas 25 dos 33 Fundos Solidários mapeados na região sul. Destes, 5 são Fundos Diocesanos de Solidariedade sediados e atuantes no Rio Grande do Sul.

Do mesmo modo, a Cáritas Brasileira que atuava promovendo articulação entre os projetos regionais, passou   executora de assessoramento técnico a Fundos Diocesanos de Solidariedade através de seus Secretariados Regionais. No projeto atual, o Secretariado Regional do Rio Grande do Sul garantiu a presença de uma articuladora que terá a responsabilidade de promover os processos de formação e articulação de 5 Fundos Diocesanos de Solidariedade.

A partir do cenário desenhado ao longo da elaboração de projetos voltados para os Fundos Solidários que compreende a necessidade de garantir formação, assessoramento técnico e espaços para articulação das redes de Fundos, nós do CAMP e da Cáritas Brasileira Regional RS nos propomos a articular nossas a es a fim de potencializar as atividades previstas em nossos projetos; garantir formação e assessoria técnica continuada e voltada às necessidades





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publica o da Cáritas Brasileira :: SGAN Quadra 601 Módulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

específicas desta modalidade de Fundos Solidários; unificar os procedimentos metodológicos; promover a articula o entre os Fundos Diocesanos de Solidariedade do Rio Grande do Sul em rede.

Partimos da compreensão de que vivemos numa sociedade capitalista e patriarcal, que coloca o lucro acima da vida e se baseia em rela es desiguais, de competi o, de explora o e de violência. A Economia Solidária, neste sentido, tem se colocado como uma prática alternativa, baseada em novas rela es de solidariedade entre as pessoas e destas com o meio ambiente. Desta forma a vivência de novas rela es deve perpassar o cotidiano de nossas a es, seja no trabalho, na rela o com os/as parceiros/as e em nossa vida pessoal. Assim, CAMP e Cáritas realizaram no dia 26 de junho de 2014 reunião para que a parceria na execu o dos projetos de Fundos Solidários no estado do Rio Grande do Sul se concretizasse.

Objetivamente, a Cáritas propõe-se a trabalhar a qualifica o dos mecanismos de gestão dos FDS (e cria o de FDS onde não existem) a partir da metodologia do PMAS. Para isso, irá realizar oficinas e assessorias, além de encontros estaduais de forma o. O CAMP, por sua vez, propõe-se a organizar as oficinas e assessorias previstas em seu Plano de Trabalho, de modo a garantir que os dois públicos (FDS vinculados ao projeto Cáritas e aqueles vinculados ao projeto CAMP), tenham acesso ao mesmo processo formativo. Deste modo, ao unificarmos a es estratégicas dentro dos projetos, os públicos e nos articularmos de modo a operacionalizar as atividades conjuntamente, intentamos garantir unicidade

nos processos de gestão dos Fundos Diocesanos de Solidariedade do RS. Nossa proposta de conjunta consiste portanto em:

☐ **Oficina (2 dias)** – apresenta o da metodologia do PMAS para o conjunto dos FDS do RS e defini o do processo de planejamento da gestão (organiza o e condu o da oficina sob responsabilidade conjunta do CAMP e da Cáritas);

☐ **Assessoria/ acompanhar os processos de planejamento dos FDS (1 dia)** – esta atividade será realizada em cada um dos FDS. Cabendo ao CAMP conduzir o processo com os FDS que a ele estão vinculados e a Cáritas conduzir o processo junto aos FDS que aderiram ao seu projeto.

☐ **Assessoria/ realizar monitoramento dos FDS (1 dia)** – metodologia semelhante a anterior.

☐ **Assessoria/ realizar avalia o dos FDS (1 dia)** – metodologia semelhante a anterior.

☐ **Encontro Estadual dos FDS (2 dias)** – para sistematiza o das experiências de gestão com base no PMAS e avalia o dos projetos com o conjunto dos FDS do RS.

## AGENDA

Encontro Nacional de Monitoramento em Brasília – 24 a 26 de fevereiro de 2015 na Sede da Cáritas Brasileira em Brasília – DF.





# INFORMATIVO



Este informativo é uma publicação da Caritas Brasileira :: SGM Quadra 601 Modulo F Asa Norte :: 70.830 -010 :: Brasília DF

CÁRITAS  
BRASILEIRA



CÁRITAS  
BRASILEIRA

GOVERNO FEDERAL

**BRASIL**

PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA